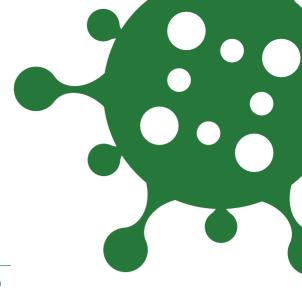
Boletim Informativo COVID/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) - nº 2

Período: de 18 a 30 de janeiro de 2021 (Semanas Epidemiológicas 3 e 4/2021)

APRESENTAÇÃO

Este segundo Boletim mantém os objetivos de apresentar um panorama epidemiológico substancial da COVID-19 no Espírito Santo para a comunidade da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e atender à recomendação contida na Resolução nº 56/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da

Ufes. Cumpre o compromisso de informar e orientar com qualidade e responsabilidade sobre questões da pandemia da COVID-19, considerando as demandas sociais e tecnológicas relacionadas ao papel da universidade pública neste contexto.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 30 DE JANEIRO DE 2021

De acordo com a evolução da pandemia do novo coronavírus, do primeiro caso registrado no Brasil (em São Paulo, no dia 26 de fevereiro, 9ª semana epidemiológica) até 30 de janeiro de 2021, em termos absolutos, foram contabilizados 9.119.477 casos confirmados e 222.775 mortes por COVID-19 no país.

Em comparação com os dados globais divulgados

pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foram 101.053.721 casos confirmados e 2.182.867 óbitos no mundo até 29 de janeiro de 2021.

Este Boletim traz a evolução do número de casos de COVID-19 (Fig. 1) até 30 de janeiro de 2021, que corresponde à quarta semana epidemiológica (SE) de 2021, e dados do número de óbitos (Fig. 2) no Espírito Santo.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA _

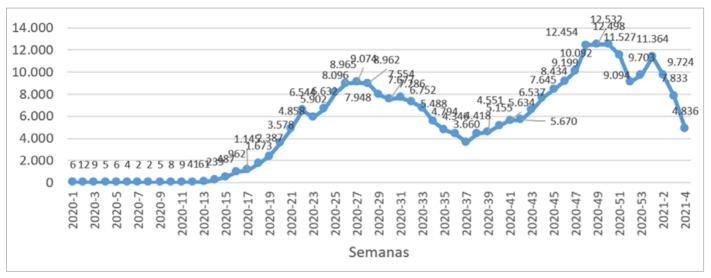
As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de COVID-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: número de casos identificados, número de óbitos, taxa de transmissão (Rt) e número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermaria disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença.

Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios

onde estão localizados os campi da Ufes.

Os gráficos exibidos nas Figuras 1 e 2, que mostram a evolução de casos e de óbitos, indicam uma estabilização desses indicadores. Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e dos óbitos estão diretamente proporcionais tanto à capacidade de transmissão da COVID-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde e à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, quanto ao comportamento das pessoas sobre a prevenção da doença.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da COVID-19 desde o início da pandemia até a 4ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

Figura 2. Evolução do número de óbitos da COVID-19 desde o início da pandemia até a 4ª SE/2021, no Espírito Santo

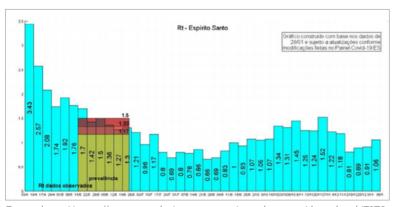


Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

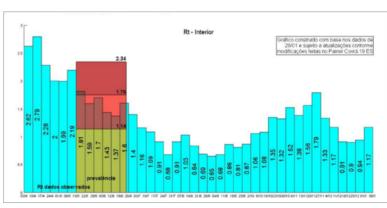
O valor considerado adequado para a Taxa de transmissão (Rt) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 3 (Espírito Santo) e 4 (interior do estado), os números encontram--se acima desse valor ideal, indicando a possibilidade de disseminação da doença.

Figura 3. Taxa de transmissão da COVID-19 no Espírito Santo, 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7278. Acesso em: 30 jan. 2021

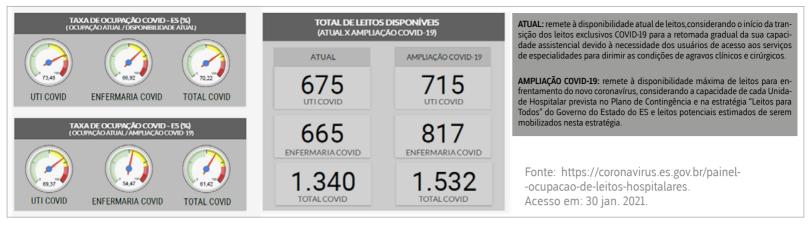
Figura 4. Taxa de transmissão da COVID-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7278. Acesso em: 30 jan. 2021.

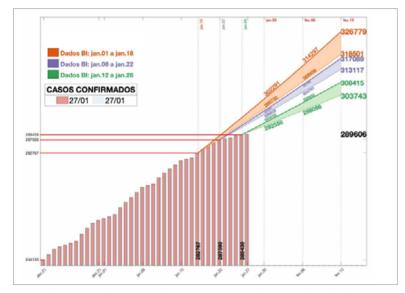
A taxa de ocupação de leitos (Fig. 5), incluindo CTI e enfermaria, por pacientes portadores da COVID-19 é mais um dos indicadores para subsidiar a avaliação da situação epidemiológica da referida doença.

Figura 5. Taxa de ocupação de leitos de CTI e enfermaria específicos para COVID-19 no Espírito Santo, em 30 de janeiro de 2021



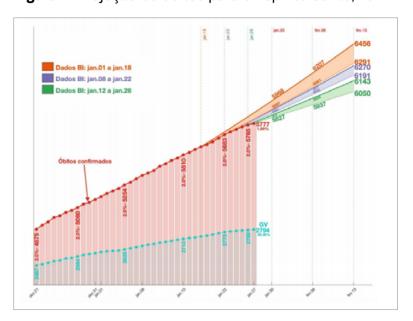
No Espírito Santo, o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), realiza estudos de projeção de novos casos da COVID-19 (Fig. 6) e do número de óbitos em três cenários distintos (Fig. 7).

Figura 6. Projeção de novos casos de COVID-19 para o Espírito Santo, 2021



Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7278. Acesso em: 30 jan. 2021

Figura 7. Projeção de óbitos para o Espírito Santo, 2021



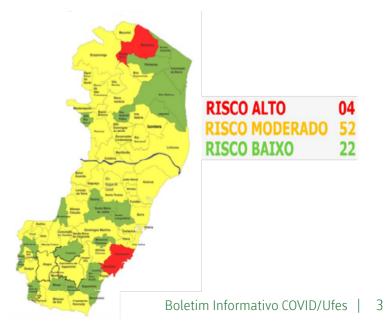
Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7278. Acesso em: 30 jan. 2021.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Tendo em vista o mapa de gestão de risco do Espírito Santo para o período de 2 a 7 de fevereiro de 2021 (Fig. 8), optamos por apresentar os dados epidemiológicos detalhados da COVID-19 nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte); Vitória (Goiabeiras e Maruípe - região metropolitana); Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado (sul).

> Fonte: https://defesa.com.br/governo-do-espirito-santo-divulga-42o--mapa-de-risco-covid-19/. Acesso em: 1º fev. 2021.

Figura 8. Mapa de gestão de risco da COVID-19 no Espírito Santo atualizado em 1º de fevereiro de 2021



Desses municípios, São Mateus e São José do Calçado se encontram em risco baixo (cor verde), enquanto Vitória, Alegre e Jerônimo Monteiro estão na faixa de risco moderado. O mapa de gestão de risco para COVID-19 é atualizado diariamente pelos gestores sanitários e divulgado em sites dos órgãos estaduais de saúde.

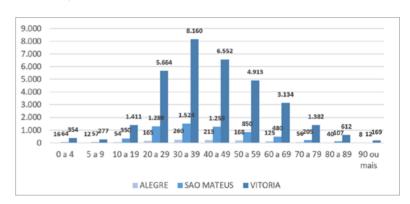
As Taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	0,84
Metropolitana	0,9
Sul/Centro Sul	1,16
Norte/Nordeste	1,59

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7278. Acesso em: 30 jan. 2021.

Na Figura 9, apresentamos o número de casos confirmados por faixa etária. O público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

Figura 9. Número de casos confirmados da COVID-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

VACINAÇÃO

Baseado no Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, o Espírito Santo estruturou o plano estadual para a vacinação, que estabeleceu os seguintes grupos como prioritários: servidores da saúde que trabalham na linha de frente do cuidado, iniciando pelos hospitais, idosos internados em instituições de longa permanência, deficientes institucionalizados e indígenas (https://coronavirus. es.gov.br/painel-vacinacaoas).

O Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam-Ufes) iniciou em 21 de janeiro a vacinação dos trabalhadores da saúde que desenvolvem suas atividades laborais na instituição.

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste Boletim (30/01/2021), exigem nível elevado de alerta e proteção, ainda que a maioria dos municípios se encontrem em classificação de risco moderado (cor amarela) e as taxas de alguns indicadores apresentem tendência de estabilidade. Identifica-se ainda, nos dados divulgados, a ocorrência de contaminação na população mais jovem, compreendida na faixa etária mobilizada pela Ufes.

De acordo com as autoridades sanitárias, para se ter confirmação da situação de estabilidade e/ou curva em descendência, é necessário que os indicadores permaneçam estáveis e/ou em queda por um período de duas a três semanas consecutivas. Dessa forma, é de extrema importância que se mantenham todas as medidas de controle de disseminação da COVID-19 para que haja diminuição da ocorrência de casos de contaminação e de óbitos, a fim de proteger a população.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados, a atual classificação do mapa de gestão de risco do Espírito Santo e as particularidades sociais e geográficas, o COE-Ufes avalia, em 30 de janeiro de 2021, que permanecemos na fase 2 do Plano de Contingência da Ufes. O avanço para a fase 3 do Plano de Contingência depende de confirmação de estabilização e/ou queda dos indicadores que subsidiam a análise da situação epidemiológica da COVID-19 no Espírito Santo.

Portanto, o COE-Ufes recomenda que as atividades administrativas e acadêmicas sejam, prioritariamente, mantidas de forma remota, com exceção das previstas na legislação vigente e nas resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes.

Recomenda, ainda, que os servidores se vacinem quando forem convocados pelos serviços de saúde, de acordo com o Plano Nacional de Imunização; e que se mantenham, de forma efetiva, as medidas de biossegurança e distanciamento social.

Novas análises continuarão sendo realizadas e divulgadas quinzenalmente.

ALERTA

A nova linhagem do vírus identificada em Manaus apresenta importantes mutações, N501Y e E484K, que facilitam a entrada do vírus na célula. Como consequência, há um aumento da carga viral dos indivíduos portadores e uma maior capacidade de transmissão para outras pessoas.

Como alerta, o Espírito Santo está entre os dez estados com maior vulnerabilidade de transmissão da nova linhagem, em função do fluxo de passageiros entre aeroportos do Brasil (https://jornal.usp.br/ ciencias/cientistas-alertam-para-espalhamento-de--variante-do-coronavirus-por-meio-de-aeroportos/).

Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

No mundo

covid19.who.int/ e http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php

No Brasil

http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php

No Espírito Santo e seus municípios

https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19 e http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19

Links úteis

- · Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde
- https://www.paho.org/pt/brasil
- Ministério da Saúde https://www.gov.br/saude/pt-br
- Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19 https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/ pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf
- Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo https://saude.es.gov.br/
- Plano de Biossegurança e Plano de Contingência da Ufes

https://coronavirus.ufes.br/publicacoes-oficiais

- · Plano Nacional de Imunização COVID-19 https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/ dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica-1.pdf
- Plano Estadual de Imunização COVID-19 https://saude.es.gov.br/Media/sesa/coronavirus/ Plano%20Operacional.%20Estrat%C3%A9gia%20 de%20Vacina%C3%A7%C3%A3o.pdf





Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes Reitor: Paulo Vargas Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes) Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637 Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)